

**O IMPACTO DA GESTÃO DE ESTOQUE NAS EMPRESAS*****THE IMPACT OF INVENTORY MANAGEMENT ON COMPANIES***

Jeferson Arco de Pani – jefersondepani@hotmail.com  
Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga (Fatec) – Taquaritinga – SP – Brasil

Ramilio Ramalho Reis Filho – ramilio.ramalho@hotmail.com  
Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga (Fatec) – Taquaritinga – SP – Brasil

DOI: 10.31510/infa.v20i1.1670

Data de submissão: 20/03/2023

Data do aceite: 29/05/2023

Data da publicação: 30/06/2023

**RESUMO**

O Controle de Estoque faz parte do dia a dia das empresas, trata-se de um assunto que tem diversos trabalhos publicados devido a sua importância e necessidade. A gestão de estoques pode ser considerada como um conjunto de tarefas, técnicas e metodologias cuja função é suprir as necessidades das empresas. O objetivo desta pesquisa é analisar o impacto da gestão de estoque dentro das empresas através de um levantamento bibliográfico. Através do método de pesquisa Levantamento Bibliográfico podemos estudar de maneira aprofundada os artigos que demonstram à prática da gestão de estoques em empresas demonstrando os impactos positivos e negativos. Os resultados nos mostram que a gestão de estoques causa grandes impactos na empresa com um todo, pois da mesma forma que um estoque gerenciado de maneira eficaz pode trazer inúmeros benefícios tais como, redução de custos, melhor organização no ambiente produtivo e confiabilidade nas informações, um estoque mal gerenciado traz impactos negativos significativos tais como custos indesejados, desperdício de tempo, ambiente de trabalho desorganizado, falta de confiabilidade nas informações, atraso no atendimento de cliente dentre outras falhas.

**Palavras-chave:** Gestão de Estoque. Impactos da Gestão de Estoque.

**ABSTRACT**

Inventory Control is part of the day-to-day of companies, it is a subject that has several works published due to its importance and necessity. Inventory management can be considered as a set of tasks, techniques and methodologies whose function is to meet the needs of companies. The objective of this research is to analyze the impact of inventory management within companies through a bibliographical survey. Through the Bibliographical Survey research method, we can study in depth the articles that demonstrate the practice of inventory management in companies, demonstrating the positive and negative impacts. The results show us that inventory management causes major impacts on the company as a whole, because just as an effectively managed inventory can bring numerous benefits such as cost reduction, better organization in the production environment and reliability of information, A poorly managed inventory brings significant negative impacts such as unwanted costs, wasted time,

disorganized work environment, unreliable information, delay in customer service, among other flaws.

**Keywords:** Stock Management. Impacts of Inventory Management.

## 1 INTRODUÇÃO

A administração de materiais trabalha para garantir a existência contínua do estoque organizado de modo a minimizar a falta dos itens que o compõem, sem tornar excessivo o investimento total (CHIAVENATO, 2005).

De acordo com o relato acima e tomando como base a importância da estocagem, isso faz refletir que as decisões de estoque são norteadas dentro de três perguntas: Quanto pedir? Quando pedir? Como controlar o sistema? Essas perguntas são essenciais para ter definições claras sobre o estoque. Para gerir os estoques existem ferramentas que auxiliam a organização na tomada de decisões. Dentre elas, destacam-se a classificação ABC, devido a sua forma simples de determinar a importância de cada um dos itens, listando-os de acordo com um critério pré-estabelecido (SLACK; CHAMBERS; JOHNSTON, 2007).

O Controle de Estoque faz parte do dia a dia das empresas e é um assunto que tem diversos trabalhos publicados sobre o assunto devido a sua importância e a necessidade desse assunto ser explorado e correlacionado com outros assuntos. Este é o motivo para propor esse tema. Além de ser um tema dentro da área de Produção.

Cada empresa, independentemente de qual for o seu segmento, deve preocupar-se com o estoque. A administração do estoque é fundamental, pois, caso seja administrado incorretamente, pode trazer sérios problemas em diversos setores da empresa.

Para Chiavenato (2005), em toda fábrica pode-se encontrar ao longo do processo produtivo uma enorme quantidade de materiais: parte em processamento, parte já parcialmente processada ou parte armazenada aguardando o momento de ser processado, isso varia de acordo com o sistema produtivo da empresa.

Atualmente, a gestão de estoque é essencial para a existência das empresas. É através do controle de estoque que a empresa é capaz de planejar suas compras e obter informações gerenciais no campo das vendas. Seu principal objetivo é reduzir o investimento em estoques, já que o estoque é um ativo e representa um dinheiro preso, que não pode ser utilizado para outros propósitos. Dai justifica-se a importância do impacto da gestão de estoque (ARNOLD, 2014).

Segundo Mariquito et al. (2020) uma boa gestão de estoque faz com que aumente a competitividade das empresas e isso é essencial para os dias atuais.

Justifica-se esta pesquisa, pois abordar assuntos relacionados a gestão de estoque está dentro da área de Produção. Além disso, é uma área de estudo constante e abrangente em todas as empresas. É necessário que todos os profissionais tenham conhecimento sobre o assunto.

O objetivo desta pesquisa é analisar o impacto da gestão de estoque dentro das empresas através de um levantamento bibliográfico.

Este trabalho foi estruturado da seguinte forma:

- Introdução: Irá compreender a Contextualização, Problemática, Objetivo, Justificativa.
- Referencial Teórico: Irá compreender a Pesquisa Bibliográfica, ou seja, todos os conceitos sobre o assunto abordado na pesquisa.
- Método de Pesquisa: Toda a metodologia de estudo utilizada para a realização da pesquisa.
- Resultados e Discussões – Será feito uma análise de artigos que descrevem sobre o impacto da má gestão de estoque.
- Considerações Finais – Considerações ao fim da pesquisa.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Gestão de Estoque**

O estoque é o local onde estão guardados os produtos de maneira segura e de fácil acesso para assim ter um fluxo eficiente de abastecimento dos materiais utilizados durante o processo de fabricação (CHIARETTO; ALBUQUERQUE; CARNEIRO, 2021).

Segundo Luccas, Silva e Marques (2017) a estocagem pode ser dividida em:

- Estoque de peças em processo: São as peças que se encontra em processo de fabricação;
- Estoque de matéria-prima: São os insumos para a produção;
- Estoque de materiais auxiliares: São as peças que devido alguma característica da peça é solicitada para dar seqüência no processo de fabricação;
- Estoque de Produto Acabado: As peças finalizadas a sua fabricação;

- Estoque de materiais administrativos: Materiais no qual o setor administrativo utiliza.

Segundo Janning (2021, p.25), “os estoques são recursos ociosos que possuem valor econômico, os quais representam um investimento destinado a incrementar as atividades de produção e servir aos clientes.”

Conforme afirmam os autores Barbieri e Machline (2011), os materiais são entendidos como qualquer coisa constituída por matéria, como por exemplo, caixas, líquidos, peças, dentre outros. Os bens materiais podem ser divididos como bens de consumo e bens patrimoniais, sendo os bens de consumo tratados integralmente pela administração de materiais e bens patrimoniais são os materiais que é de propriedade e de direito da empresa.

A gestão de estoque é o processo responsável por toda movimentação física de todo o tipo de estoque. Além disso, é de ciência de todas as pessoas que o estoque é um “produto” que tem o seu valor, e devido a isso a gestão de estoque tem a responsabilidade financeira no sentido de ter o conhecimento do valor do estoque da empresa (RODRIGUES et al.,2020)

Segundo Camargo (2017), a gestão de estoques pode ser considerada como um conjunto de tarefas, técnicas e metodologias cuja função é suprir as necessidades da empresa, com agilidade e custo mínimo, por meio da grande movimentação de materiais.

Podem-se nomear como estoque as estratégias utilizadas pelas empresas para armazenar e administrar os materiais que serão utilizados no processo produtivo. A gestão de estoque é responsável por planejar as compras e demandas, principalmente quando a empresa possui uma filosofia de estoque enxuto (BARBOSA; CAFFÉ FILHO, 2019).

## **2.2 Funções do Estoque**

Dias (2014) confirma o que Slack, Chambers e Johnston (2007) diz referente a função do estoque é controlar o sistema. Isso quer dizer que o estoque é responsável em determinar quais materiais devem permanecer, “quando” deve ser abastecido, qual a periodicidade desse abastecimento, quando o departamento de suprimentos deve fazer a compra de matérias faltantes, controlar as quantidades, qual a maneira mais eficiente de armazenamento, a validade dos materiais e a identificação dos materiais. Todas essas funções são atividades do estoque.

Além do que os autores descrevem acima, o estoque tem por função garantir o atendimento à demanda da empresa, pois os clientes normalmente são imprevisíveis em relação a pedidos, pois a demanda varia de acordo com a economia do país, devido a essas variações de demanda dos clientes o estoque garante o fornecimento aos clientes. No Brasil é rara a empresa que trabalha sem estoque (SANTOS et al., 2019).

O controle de estoque além de todas as atividades descritas acima é responsável por fazer os registros de tudo o que acontece no estoque, como por exemplo, todas as entradas e saídas de produtos, os problemas ocorridos e as solicitações urgentes da produção.

Segundo Dias (2014), para efetuar um correto controle de estoques é preciso fazer todos os registros, atender as necessidades da produção de acordo com a necessidade da produção e o tipo de produção.

Segundo Mariquito et al. (2020) outra função do estoque é realizar o inventário. O inventário tem como objetivo manter o controle dos materiais armazenados, as perdas de materiais e garantir a confiabilidade da informação para os demais departamentos da empresa.

### **2.3 Impactos da Gestão de Estoque**

Segundo Rigoletto, Pereira e Duran (2017) as empresas cada vez mais tem o conhecimento que a falta de gestão eficiente do estoque afeta diversos departamentos da empresa. Isso causa falta de identificação dos movimentos dos seus ativos, perdas de materiais e grande alocação de insumos e produtos em estoque. Tudo isso são impactos negativos que a empresa tem devido a uma falta de gestão de estoque.

Vargas, Baccin e Sellitto (2017) uma gestão de estoques eficiente tem como impacto auxiliar ou minimizar os efeitos de variabilidade e custos operacionais, assim como melhorar os níveis de serviço e a rentabilidade das empresas. Uma boa metodologia ou ferramenta de gerenciamento de estoques faz com que ocorra um controle em todos os custos de produção e administrativos.

Pereira et al. (2015) afirma que a gestão de estoques busca um equilíbrio entre oferta e demanda. E quando não há esse equilíbrio, gera impactos negativos na empresa no qual pode influenciar todos os departamentos da empresa, principalmente o setor produtivo.

### 3 MÉTODO DE PESQUISA

Para Miguel (2007, p. 217) “a importância metodológica de um trabalho pode ser justificada pela necessidade de embasamento científico adequado, pela busca da melhor abordagem para endereçar as questões de pesquisa”.

Marconi e Lakatos (2003), afirmam que o método de pesquisa levantamento bibliográfico proporciona a síntese do conhecimento através de demonstrar resultados de estudos aplicados na prática.

Para as buscas na revisão da literatura foram utilizadas as palavras-chave Gestão de Estoques e Impactos da Má Gestão de Estoques. Essas palavras-chave/expressões fizeram com que alcançasse o conteúdo desejado, pois aborda os assuntos em diversos aspectos, as suas definições e aplicações. As bases de dados utilizadas foram Google Acadêmico e Science Direct.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

É de grande importância demonstrar através de artigos os impactos que a gestão de estoque tem nas empresas. Para fazer essa demonstração de maneira prática a seguir está uma seleção de artigos, no qual todos os artigos mostram os impactos positivos ou negativos da Gestão de Estoques de acordo com a maneira que é administrado em empresas de diversos segmentos. Pode-se observar que o conteúdo utilizado é um conteúdo atual. O Quadro 1 – Artigos Seleccionados sobre O impacto da Gestão de Estoques – Impactos Positivos e Negativos traz essas informações sobre os artigos, os seus autores, o ano, local de publicação e os impactos.

**Quadro 1 – Artigos Seleccionados sobre O impacto da Gestão de Estoques – Impactos Positivos e Negativos**

<b>Título do Artigo</b>	<b>Autores</b>	<b>Ano</b>	<b>Local de Publicação</b>	<b>O impacto da Gestão de Estoque</b>
Um Estudo sobre os impactos da gestão de estoques nas instituições hospitalares	-Silvana Chiaretto -Letícia B. Albuquerque -Tatiana R. Carneiro	2021	Revista Científica Faculdade Unimed	Impacto Negativo - Prejuízos Financeiros - Principal fator de problemas futuros.
Gestão de Estoques com Inventário Físico:	-Natalia Ap. de Carvalho Mariquito	2020	Revista Mythos	Impacto Positivo

Um Estudo de Caso de Impactos na Acuracidade de Estoque de uma Rede de Material de Construção	-Natalia do Carmo Silva -Mário César Fialho de Oliveira -Douglas Barbosa -Márcia Marazo Pinto			- Confiabilidade nas informações - Dados para a tomada de decisão
Análise Integrada para a Tomada de Decisão: Os Efeitos da Modelagem no Gerenciamento de Estoques e o Impacto sobre o Indicador de Rentabilidade ROI	-Elisandro João de Vargas -Bruno Baccin -Miguel Afonso Sellitto	2017	Revista Produção Online	Impacto Positivo - Aumento da rentabilidade - Retorno sobre investimento - Redução de volume do estoque.
Gestão de Estoque: um estudo de caso em uma empresa de pequeno porte em Jaguaré	-Barbara Moreto Pereira -Gisele Chaves -Marcelo Silva Bellumat -Michel Vieira Barboza -Raiane de Veras Dutra	2015	XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção	Impacto Negativo - Falta de organização - Alto nível de estoque - Perca de Lucratividade
Gestão de Estoque e Lean Manufacturing: estudo de caso em uma empresa metalúrgica.	-Ricardo Aurélio Quinhões Pinto -Ubiratã Tortato -Claudimar Pereira da Veiga -Anderson Catapan	2013	Revista Administração em Diálogo	Impacto Positivo -Redução de Custos de Produção -Melhoria na Qualidade dos Produtos.

Fonte: O próprio autor

Chiaretto, Albuquerque e Carneiro (2021) afirmam que uma gestão de estoque pode prejudicar a empresa causando grandes impactos financeiros, pois material parado é dinheiro parado, riscos de perdas de matéria-prima, ocupação de espaço desnecessário. É essencial o processo de almoxarifado ser bem administrado, pois um almoxarifado mal administrado é o principal fator de problemas futuros nas empresas. Outro ponto a ser observado neste artigo é que os autores relatam a dificuldade de administrar o estoque de uma instituição hospitalar em relação à identificação correta dos materiais, porque a identificação de uma medicação incorreta pode provocar até mesmo a morte de um paciente. Outro exemplo é em relação a

aquisição dos materiais, muitos deles tem um *lead time* muito grande ou um prazo de validade muito pequeno, além do armazenamento.

Mariquito et al. (2020) afirmam que quando se tem uma gestão de estoque eficiente é possível ter como impacto positivo a confiabilidade nas informações, dados para tomadas de decisão a qualquer momento e verificação se há irregularidades. Uma prática adotada para gestão de estoques é o inventário físico que traz esses benefícios. E isso foi demonstrado em sua pesquisa no caso de uma rede de empresas de materiais para construção civil. Para os autores, o inventário é essencial na Construção Civil é essencial para a “loja” pois este ramo possui uma variedade muito grande de produtos. Além disso, materiais como areia e brita, ao ser adquirido pode ocorrer muito desperdício em suas entregas. Se não há inventário não tem como descobrir erros. E o inventário traz os dados essenciais para gerar os indicadores que a empresa necessita.

Vargas, Baccin e Sellitto (2017) em sua pesquisa afirmam que um gerenciamento de estoques adequado a empresa terá um aumento de rentabilidade, principalmente em relação ao retorno sobre investimento. E quando isso ocorre faz com que reduza os volumes do estoque. Quando se reduz estoque conseqüentemente reduz o dinheiro parado devido ao estoque. Os autores afirmam que trabalhar com estoque reduzido faz com que se torne mais fácil o seu gerenciamento de estoque, facilita o acesso à informação, torna-se mais fácil a movimentação dos materiais na empresa e fica mais fácil a organização do ambiente de trabalho.

Pinto et al. (2013) constataram em sua pesquisa realizada em uma indústria metalúrgica que o gerenciamento de estoques feito em conjunto com a metodologia *Lean Manufacturing* pode trazer muitos benefícios como a redução de custos de produção e melhoria na qualidade dos produtos. Atualmente existem muitas ferramentas, métodos e metodologias que podem ser utilizadas no gerenciamento de estoques. A indústria metalúrgica, a indústria automobilista, a indústria alimentícia são exemplos de indústrias que utilizam metodologias para auxiliar o gerenciamento de estoque.

Pereira et al. (2015) constataram em sua pesquisa feita em uma empresa de pequeno porte de móveis a dificuldade em relação ao estoque. Como não havia um equilíbrio entre as vendas e as compras, conseqüentemente havia falta de espaço, falta de organização, perda de lucratividade e um alto nível de estoque, ou seja, dinheiro parado. Esses são os impactos negativos da falta da administração do estoque. Esse tipo de problema que foi constatado nessa pesquisa é a realidade de muitas empresas pequenas no qual não existe gerenciamento de estoque e devido a isso a empresa não tem informações confiáveis sobre o seu estoque no



qual nem mesmo os funcionários da empresa tem o conhecimento do que realmente tem fisicamente de produtos e materiais em seu setor de estoque.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final desse estudo foi constatado após o estudo dos artigos que abordam sobre gestão de estoque, fica claro que a administração de estoques é muito importante e causa grandes impactos na empresa como um todo. Algumas vezes causa impactos positivos e outras vezes impactos negativos.

Nesta pesquisa analisamos o impacto da gestão de estoque dentro das empresas através de um levantamento bibliográfico. Esse objetivo foi alcançado, pois foi feita uma análise em cinco artigos demonstrando os impactos positivos e os impactos negativos da gestão de estoques. Além disso, demonstrou como a administração de estoques faz parte de qualquer empresa, independentemente qual seja o segmento da empresa.

Como resultado desse levantamento bibliográfico pode-se afirmar que a gestão de estoques causa grandes impactos na empresa com um todo, pois da mesma forma que um estoque gerenciado de maneira eficaz pode trazer inúmeros benefícios tais como, redução de custos, melhor organização no ambiente produtivo e confiabilidade nas informações, um estoque mal gerenciado traz impactos negativos significativos tais como custos indesejados, desperdício de tempo, ambiente de trabalho desorganizado, falta de confiabilidade nas informações, atraso no atendimento de cliente dentre outras falhas.

## REFERÊNCIAS

ARNOLD, J.R.T. **Administração de materiais**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BARBOSA, E. S.; CAFFÉ FILHO, H. P. Gestão de Estoque nas Pequenas Empresas: Um Estudo de caso no Mercadinho e Hortifruti XY. **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v.13, nº 47, p. 727-739, 2019.

BARBIERI José Carlos; MACHLINE, Claude. **Logística hospitalar – Teoria e Prática**. São Paulo. Editora Saraiva 2011.

CAMARGO, Pedro Toscan. Gestão de estoques em órgão público: o caso do Hospital Universitário Polydoro Hernani de São Thiago. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal de Santa Catarina, 2017.

CHIARETTO, S.; ALBUQUERQUE, L.; CARNEIRO, T. R. Um Estudo sobre os impactos da gestão de estoques nas instituições hospitalares. **Revista Científica Faculdade Unimed**, v. 3, n. 2, p. 105-128, 2021.

CHIAVENATO, I. **Administração de produção**: uma abordagem introdutória -10ª Reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais** –Princípios, Conceitos e Gestão. São Paulo. Editora Atlas, 2014.

JANNING, C. Proposta **de melhoria do gerenciamento de estoque em um e-commerce**. Monografia (Bacharel em Engenharia Transportes) -Universidade Federal de Santa Catarina, Joinville, 2021.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica** 5. ed. São Paulo : Atlas, 2003.

LUCCAS, M. G.; SILVA, J. F. P. F.; MARQUES, K. M. R. Armazenamento de materiais. **Revista Científica Semana Acadêmica**. Fortaleza, ano MMXVII, n. 000111, p. 1-15, 12 nov. 2017.

MARIQUITO, N.A.C; SILVA, N.C.; OLIVEIRA, M.C.F.; BARBOSA, D.; PINTO, M.M. Gestão de Estoques com Inventário Físico: Um Estudo de Caso de Impactos na Acuracidade de Estoque de uma Rede de Material de Construção. **Revista Mythos**, v. 14, n. 2, p. 7-20, 2020.

MIGUEL, P.A.C. Estudo de caso na engenharia de produção: estruturação e recomendações para a sua condução. **Produção**, São Carlos, v 17, nº 1, p. 216 – 229, janeiro/abril 2007.

PINTO, R.A.Q.; TORTATO, U.; VEIGA, C.P.; CATAPAN, A. Gestão de Estoque e Lean Manufacturing: estudo de caso em uma empresa metalúrgica. **Revista Administração em Diálogo**, vol.15, n.1, p.111-138, 2013.

PEREIRA, B. M., CHAVES, G., BELLUMAT, M. S., BARBOZA, M. V., DUTRA, R. D. V. Gestão de estoque: um estudo de caso em uma empresa de pequeno porte de Jaguaré. **XXXV ENEGEP**, Fortaleza, 2015.

RODRIGUES, A. L.; CRUZ, R. S.Q.; SOUSA, J. C.; RODRIGUES, L. L. A Importância da Gestão de Estoque na obtenção de Êxito na Administração Organizacional. **ID Online: Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, Maranhão, v. 14, n. 49, p. 518-530, fev. 2020

RIGOLETO, Ândria Almeida; PEREIRA, Erika Mendes; DURAN, José Estevão. A gestão de estoque como ferramenta estratégica na redução de custos. **Revista Eletrônica Organizações e Sociedade**, v. 6, n. 6, p. 103-114, 2017.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SANTOS, B. F.; BARBOSA, F. G.; SANTOS, J. L. P.; POPULIN, N. S. A importância da previsão de vendas em um e-commerce. *Diálogos em Contabilidade, teoria e prática*, Franca, v. 7, n. 1, p. 1-21, jan./dez. 2019.

VARGAS, E. J.; BACCIN, B.; SELBITTO, M.A. Análise Integrada para a Tomada de Decisão: Os Efeitos da Modelagem no Gerenciamento de Estoques e o Impacto sobre o Indicador de Rentabilidade ROI. **Revista Produção Online**, Florianópolis-SC, v. 17, n.1,p. 325-350, jan./mar. 2017.